



18° Encontro de IC da UENF

10° Circuito de IC do IFF

6° Jornada de IC da UFF

Campos dos Goytacazes/RJ
3 a 6 de junho de 2013

Ciências Biológicas

MICROALGAS POTENCIALMENTE TÓXICAS ASSOCIADAS AO CULTIVO DE MOLUSCOS EM ARRAIAL DO CABO – RJ

Gabriela Luiza Pereira Guimarães da Silva, Manildo Marcião de Oliveira

O município de Arraial do Cabo é atualmente o segundo maior produtor de moluscos bivalves do Estado do Rio de Janeiro. A produção de mexilhões, ostras e vieira atende a demanda do turismo. Estes animais na condição de filtradores podem acumular ficotoxinas pela ingestão dessas células de microalgas nocivas. A presença de espécies do fitoplâncton potencialmente produtoras de ficotoxinas na região alerta para o risco do consumo por humanos causar diversas síndromes de envenenamento, entre as principais: a síndrome diarreica, provocando disfunções gastrointestinais, a síndrome paralisante e a amnésica, que provocam disfunção neurotóxica. Este fato reforça a necessidade de um programa de monitoramento de ficotoxinas nos moluscos cultivados em Arraial do Cabo. A metodologia utilizada será dividida em duas partes, após a coleta de mexilhões (*Perna perna*), será feita o teste de micronúcleo a procura de anomalias genéticas causada por toxinas nos bivalves e a segunda parte, é a identificação das microalgas potencialmente tóxicas coletadas. Sendo assim, o principal objetivo investigar a toxicidade de extratos obtidos de mexilhões (*Perna perna*) cultivados em fazendas marinhas, através de teste de toxicidade, bioensaio e biomarcador, além de identificar e quantificar as microalgas potencialmente nocivas presentes na região de estudo.

Palavras-chave: Ficotoxinas, moluscos, ecotoxicologia

Instituição de fomento: IFF

Email: gabrielaluiza_92@hotmail.com